



DIVERSIDADE FLORÍSTICA DE UM FRAGMENTO DA FLORESTA NACIONAL DO ARARIPE/APODI-CE

Josué Bezerra Cordeiro – Graduando em Engenharia Ambiental, IFCE - Campus Juazeiro do Norte/CE.
josueambiental@yahoo.com.br;

Girlaine Souza da Silva Alencar – Prof.^a Dra. IFCE - Campus Juazeiro do Norte/CE. Francisco Hugo Hermógenes de Alencar – Prof. Doutorando em Zootecnia UFPB/Areia, IFCE - Campus Juazeiro do Norte/CE. Larisse Daiane Duarte de Sousa – Graduanda em Engenharia Ambiental, IFCE - Campus Juazeiro do Norte/CE. Sidney Kal-raís Pereira de Alencar - Graduando em Engenharia Ambiental, IFCE - Campus Juazeiro do Norte/CE. Marcos Vinicius Furtado Gomes - Graduando em Engenharia Ambiental, IFCE - Campus Juazeiro do Norte/CE.

INTRODUÇÃO

A Floresta Nacional do Araripe – Apodi é a primeira Floresta Nacional brasileira e tem uma área de 38.262 ha, abrange os municípios cearenses de Barbalha, Jardim, Crato e Santana do Cariri (IBAMA, 2006). Devido a sua localização e seu potencial florístico, faunístico e hídrico coopera para a sustentabilidade ecológica, edáfica e hidrológica da região. Esta FLONA representa um enclave de cerrado no bioma Caatinga, abrigando a única área de cerrado do estado do Ceará (RIBEIRO-SILVA *et al.*, 2012.), além de formações de Floresta Úmida até Cerradão e Carrasco, passando por áreas de fitofisionomias de transição entre os dois extremos (IBAMA, 2006). Está sob influência do clima Tropical Quente Subúmido com estação chuvosa entre os meses de janeiro e maio (IPECE 2012). A precipitação média anual é de 1.061 mm e a temperatura média de 25°C. O solo é Latossolo Amarelo Distrófico, apresenta relevo tabular, quase plano e altitude de 760 até 920 m. (TONIOLO; KAZMIERZAK, 1998).

OBJETIVOS

O objetivo dessa pesquisa foi levantar dados fitossociológico de uma parcela intencional de Mata Úmida, de pequena interferência antrópica da FLONA do Araripe/APODI-CE.

MATERIAL E MÉTODOS

Área de Estudo A presente pesquisa teve como campo de estudo uma área da FLONA do Araripe/Apodi, localizada no município de Barbalha- CE nas coordenadas geográficas: latitude Sul 07°15'32.5" e longitude Oeste 039°25'40.5", à 877m de altitude. A fitogeografia predominante na área em análise é a Mata Úmida e sofre pouca interferência antrópica. Métodos de Amostragem Para o levantamento fitossociológico, optou-se pelo método de amostragem de parcela única retangular de 200m². Foram considerados apenas indivíduos vivos com altura ≥ 1m. Plantas com altura ≤ 2m foram denominadas arbustos (AB) e árvores (AR), com altura > 2m. Posteriormente foram feitos cálculos da diversidade e riqueza utilizando o índice de diversidade de Shannon-Weiner e de riqueza de espécies Jackknife 1^a ordem com o software DivEs.

RESULTADOS

Foram levantados 274 indivíduos de 21 espécies diferentes, sendo 133 árvores e 141 arbustos, totalizando uma densidade total de 13.700 ind.ha⁻¹. A *Nectandra Cuspidata* Nees (Louro urubu) apresentou maior densidade tanto

em árvores como em arbustos, com 1.950 ind.ha⁻¹ e 1.850 ind.ha⁻¹, respectivamente. A menor densidade para os arbustos e árvores foi Cajazinha (sem identificação da espécie) com 50 ind.ha⁻¹ e 100 ind.ha⁻¹, respectivamente. A parcela apresentou índice de diversidade de Shannon-Weiner encontrada foi 0,3008. A Riqueza de espécies Jackknife 1º Ordem nesta área é de Smax: 3,9.

DISCUSSÃO

O índice de diversidade de Shannon-Weiner apresentou valor intermediário, baseado em Uramoto (2005) que considera a diversidade de H' : 0,585 como relativamente alto. De acordo com os dados levantados, esta parcela apresenta alta heterogeneidade ambiental, pois segundo Burnett *et al.*, (1998) a riqueza e diversidade de árvores e arbustos são significativamente elevadas em territórios com alta heterogeneidade geomorfológica e a dominância de espécies estão associadas com a heterogeneidade das propriedades abióticas.

CONCLUSÃO

Nesta área foram identificados 274 indivíduos de 21 espécies diferentes, portanto, apresenta grande heterogeneidade vegetal, pois estas espécies são relevantes para a preservação do ecossistema local, garantindo sua integridade e diversidade biológica, visto a parcela estudada apresentou segundo os parâmetros de Shannon e de Jackknife, alta diversidade e riqueza de espécies.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BURNETT, M. R. *et al.* The influence of geomorphological heterogeneity on biodiversity - I. A patch-scale perspective. *Conservation Biology*, v.12, n.2, p.363-370. 1998.

IBAMA, 2006. Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais da Floresta Nacional de Araripe - Apodi de Manejo da Floresta Nacional do Araripe. Crato-CE. 22p.

IPECE, 2012. Perfil básico municipal. Electronic Database accessible at http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/perfil-basico-municipal-2011. Acesso em 2013.

RIBEIRO-SILVA, S.; MEDEIROS, M.B.; GOMES, B.M.; SEIXAS, C.E.N; SILVA, M.A.P. 2012. Angiosperms from the Araripe National Forest, Ceara, Brazil. *Checklist* 8(4):744-751.

TONIOLO, E. R.; KAZMIERCZAK, M. L. 1998. Mapeamento da Floresta Nacional do Araripe. Fortaleza: MMA/IBAMA/PNF. Relatório Técnico, 7p.

URAMOTO, K. *et al.* Análise Quantitativa e Distribuição de Populações de Espécies de *Anastrepha* (Diptera: Tephritidae) no Campus Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP. *Ecology, Behavior and Bionomics*: 33-39. 2005.